

O Alpinista

Dúvida ou Confiança?

Contam que um alpinista, desesperado por conquistar uma altíssima montanha, iniciou sua escalada depois de anos de preparação. Como queria a glória só para ele, resolveu subir sozinho.

Durante a subida foi ficando tarde e mais tarde, e ele não havia se preparado para acampar, sendo que decidiu seguir subindo... e por fim ficou escuro.

A noite era muito densa naquele ponto da montanha, e não se podia ver absolutamente nada.

Tudo era negro, visibilidade zero, a lua e as estrelas estavam encobertas pelas nuvens.

Ao subir por um caminho estreito, a apenas poucos metros do topo, escorregou e precipitou-se pelos ares, caindo a uma velocidade vertiginosa.

O alpinista via apenas velozes manchas escuras passando por ele e sentia a terrível sensação de estar sendo sugado pela gravidade.

Continuava caindo...

E em seus angustiantes momentos, passaram por sua mente alguns episódios felizes e outros tristes de sua vida.

Pensava na proximidade da morte, sem solução...

De repente, sentiu um fortíssimo solavanco, causado pelo esticar da corda na qual estava amarrado e presa nas estacas cravadas na montanha.

Nesse momento de silêncio e solidão, suspenso no ar, não havia nada que pudesse fazer e gritou com todas as suas forças:

Meu Deus me ajuda!!!

De repente, uma voz grave e profunda vinda dos céus lhe respondeu:



Que queres que eu faça?

-Salva-me meu DEUS!!!

- Realmente crês que eu posso salvá-lo?

- Com toda certeza Senhor!!!

- Então corta a corda na qual estás amarrado...

- Houve um momento de silêncio; então o homem agarrou-se ainda mais fortemente à corda.

Conta a equipe de resgate, que no outro dia encontraram o alpinista morto, congelado pelo frio, com as mãos agarradas fortemente à corda... A APENAS DOIS METROS DO SOLO...

E você? Cortaria a corda?

Devemos, diariamente, exercitar nossa confiança em Deus, lembrando-nos sempre que “O Senhor nosso Deus nos segura pela mão e nos diz:

Não temas, Eu te ajudo”

ATIVIDADES DO IDE JUIZ DE FORA
PASSE:

- Tarde: 2ª feira: 14h30min
3ª feira: 14h30min
6ª feira: 15h
- Noite: 2ª feira, 4ª feira,
5ª feira: às 20h
Sábado: 19h

ATENDIMENTO FRATERNO:

- 2ª feira: 14h30min e 20h
3ª feira: 14h30min
4ª feira: 20h
6ª feira: 14h

GRUPO DE HIGIENE MENTAL

- 3ª feira: 20h

TRATAMENTO MAGNÉTICO:

- 6ª feira: 15h45min e 19h

REUNIÕES PÚBLICAS:

- 5ª feira: 20h
6ª feira: 15h
Sábado: 19h

PROJETO SER FELIZ:

Domingo: 09h

COEM - Curso de Orientação e Educação Mediúnica:

2ª feira: 20h

GRUPO DE ESTUDOS

2ª feira a sábado: obras e horários no mural

ESPIRITISMO P/ CRIANÇAS E MOCIDADE:

5ª feira: 20h
Sábado: 19h

GRUPO DE ESTUDOS E APOIO AOS MÉDIUNS

4ª feira: 18h30min

CORAL SOL MAIOR:

Sábado: 15h

FARMÁCIA

2ª feira a 6ª feira: 14h às 17h

Programação de Palestras de Março de 2009

05 - quinta-feira	A dor	Déa de Oliveira Fernandes
06 - sexta-feira	Ensinos de JESUS	José de Oliveira Pires
07 - sábado	Meditação	Léia da Hora
12 - quinta-feira	JESUS - O Libertador da Mulher	Mª das Graças Rodrigues
13 - sexta-feira	*	Patricia Mendes Vale Juliani
14 - sábado	A busca ilimitada	Elson Braga Mello
19 - quinta-feira	A raça adâmica	José de Oliveira Pires
20 - sexta-feira	JESUS e o Centurião	Geraldo Luciano de O. Marques
21 - sábado	Ingratidão	Jussara Goretti Piedade
26 - quinta-feira	A Família na Atualidade, ...	Carlos Massi (Três Rios)
27 - sexta-feira	A mulher e o espiritismo	Nelza Cotta Ferreira
28 - sábado	Oportunidade	Luci Ferreira de Oliveira

Espaço reservado para a sua publicidade.

Anuncie Aqui.
(32) 3234-2500

IDE

R\$ 20,00
(mês)
R\$ 50,00
(trimestre)



Praça Menelick de Carvalho, n.º. 50
Bairro: Santa Helena – Juiz de Fora
Te. (32) 3211 0012 / 3215 7539

COMO CONSTRUIR A SUA CASA COM SEGURANÇA E ECONOMIA

- 1- Ante-projeto - estudo da área da construção e o que ali poderá ser construído.
- 2- Projeto de arquitetura - com Anotação de Resposabilidade Técnica no CREA e aprovado na PJF.
- 3- Projeto Estrutural em concreto armado.
- 4- Projeto Hidro-sanitário.
- 5- Projeto de iluminação.
- 6- Orçamentação da obra.

José de Oliveira Pires
Engenheiro Civil
Tel. : 3216-8885
e 9116-4466

Convocação

A diretoria do IDE-JF convoca todos os membros do Instituto para participarem da Assembléia Geral Ordinária, com o objetivo da eleição da nova diretoria, a realizar-se dia 18 de março de 2009, às 20 horas.

Eleição da nova Diretoria


Todas as pessoas vinculadas a alguma tarefa no IDE-JF, há pelo menos seis meses, e que tenham preenchido a ficha de trabalhador voluntário, poderão participar da escolha da diretoria para o biênio 2009/2010.

Amigos, para quem não teve a oportunidade de assistir, aqui está um trecho do programa Mais Você (Ana Maria Braga), do dia 18/02, onde


O mundo da psicografia

foi exposto um pouco sobre Espiritismo e Mediunidade, especialmente a Psicografia. O programa contou com a participação de Divaldo Franco e outras pessoas contando suas experiências. Nosso querido Chico Xavier foi lembrado.

O vídeo está disponível no site do programa (<http://maisvoce.globo.com/MaisVoce/0,,MUL1007259-10345,00.html>) e também no site da Rede Visão. (<http://www.redevisao.net/default.php?page=home>)

Aproveitem!

Expediente

Publicação Mensal do Instituto de Difusão Espírita de Juiz de Fora, situado na Rua Torreões, 210 - Santa Luzia
CEP: 36030-040 - Juiz de Fora-MG
Tel.: (032) 3234-2500
CGC/MF 00668453/0001-90
site: www.ide-jf.org.br
e-mail: ide@ide-jf.org.br

Departamento de Divulgação:

Fátima Lameirinhas - Mauro Justi e Simone Zaka Tostes

Jornalista Responsável:

Alice Maria Freesz de Almeida - REG: 2438

Tiragem: 1000 exemplares

Editoração, Revisão, Diagramação e Impressão:

Editar Editora Associada - Tel.: (32) 3213-2529

Os artigos não assinados são de responsabilidade do Departamento de Divulgação do IDE-JF

Sim. É a dor fulminante, a dor largamente suportada aquela que se te acumulou no coração, qual represa de fogo e fel, e aquela outra que sempre temeste e que chegou, por fim, à maneira de tempestade, arrasando-te as forças.

São elas, essas agonias indizíveis, para as quais os dicionários humanos não te fornecem palavras adequadas à necessária definição, que, muitas vezes, te fazem desejar a morte, antes do momento em que a morte apareça a cada criatura terrestre, à feição de anjo libertador.

Ainda assim, compreendendo-te os ápices de angústia, em nome de todos aqueles que te amam, aquém das fronteiras de cinza, dos quais te despediste na grande separação, rogamos-te paciência e coragem.

Ergue-te, acima de todos os escombros das próprias ilusões, e contempla os caminhos novos que a Infinita Bondade te reserva.

Se amarguras te azedaram os sonhos, espera pelo tempo cujos filtros não funcionam debalde; se desenganos te buscaram, observa que ensinamentos te trazem; se dificuldades re pontaram da estrada, estuda com elas qual a melhor solução aos teus problemas de paz e de segurança; se pro-



vações surgiram, atribulando-te as horas, enumera as lições de que se façam portadoras, em teu benefício; se prejuízo te dilapidaram a existência, recorda que o trabalho nunca nos cerca as portas; e se alguém te deixou a alma vazia de afeição, pensa no amor

infinito que sustenta o Universo, na certeza de que outras almas te virão ao encontro, abençoando-te o dom de amar e de servir.

Nunca esmoreças, ante as esperanças que te guiam para a vanguarda.

Quando estiveres a ponto de ceder à pior rendição de todas - aquela de recusar o dom da vida - detém-te a refletir em Deus que te criou para a Sabedoria e para o Amor.

E Ele, cujo poder arranca a erva da semente sepultada no chão para a glória solar, te arrebatará igualmente a qualquer transe de sofrimento, a fim de que sobrepares além de todos os fracassos e de todas as crises do

Mundo, de modo a que brilhes e caminhes adiante, aprendendo e trabalhando, servindo e amando, em plenitude de Vida Eterna.

Emmanuel
Extraído da revista "Informação"
Psicografado pelo médium Francisco
Cândido Xavier

DROGARIA DU EDSON
Entrega em Domicílio
CARTÃO VISA E CREDICARD
Cheque Pré-datado
Praça Dr. João Penido, 26
Telefones:
3231-0494 / 3212-4318

Art'Nossa
ARTESANATO
Palha - Sisal - Crochet -
Madeira - Tear Mineiro
CARTÃO VISA E CREDICARD
Cheque Pré-datado
Telefone: (32) 3215-4303
Rua Braz Bernardino, 70
Centro

ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
Dr. Jorge Luiz Terra
Dr.ª Maria das Graças
L. Terra
Praça Menelick de Carvalho,
n.º 50
Bairro: Santa Helena
Juiz de Fora
Tels. (32) 3211 0012
3215 7539

Malhas Charme Ltda
Modinha - Infante - Juvenil
Uniformes escolares
ATACADO E VAREJO
PRONTA-ENTREGA
Rua Marechal Deodoro, 123
36013-000 - Juiz de Fora - MG

O Financiamento Direto Rezato encurta a distância entre você e seu imóvel.
72 meses
Grupo Rezato, 30 anos e 100% Juiz de Fora.
Converse com seu corretor credenciado sobre as facilidades na aquisição de Imóveis para moradia e investimento, através do Financiamento Direto Rezato. (31) 3232 2826
GRUPO REZATO
São José do Rio Preto é o melhor do nosso Estado.

Reumatologia
Artrites, Artroses,
Reumatismos,
Doenças da coluna.
Av. Rio Branco, 1034
Fone: 3215-5445
CENTRO MÉDICO RIO BRANCO

BEM MELHOR
SUPRIMENTOS E AUTOMAÇÃO DE SISTEMAS
(32) 3215-2630
R. Prof. Joaquim Herinque Viana, 18
Centro - Juiz de Fora - MG

Entrevista



José Raul Teixeira

Dando continuidade na reprodução da entrevista de Raul Teixeira O leitor verá em seguida o segundo bloco, em que ele responde a várias perguntas a respeito de

Temas de natureza doutrinária. A íntegra da mesma encontra-se originariamente publicada na revista O Consolador n° 90 e 91 (<http://www.oconsolador.com.br>).

Temas de natureza doutrinária

O Consolador: As divergências doutrinárias em nosso meio reduzem-se a poucos assuntos. Um deles diz respeito ao chamado Espiritismo laico. Para você, o Espiritismo é uma religião?

Sim. Indubitavelmente, para mim o é.

O Consolador: Você acha válida a proposta de Kardec pertinente à atualização periódica dos ensinamentos espíritas, em face do avanço da ciência? Em caso afirmativo, como devemos implementar essa medida?

Acho estranho que Kardec haja feito essa proposta de atualização periódica dos ensinamentos espíritas – uma vez que os referidos ensinamentos não são da cogitação científica, já que a Ciência formal vem se mantendo sob a égide do materialismo por meio da grande massa dos seus representantes encarnados –, por ter ele mesmo escrito na Introdução de O Livro dos Espíritos, parte VII: Vede, portanto, que o Espiritismo não é da alçada da Ciência.

Na medida em que avança a Ciência, maiores confirmações temos encontrado para as teses que fundamentam o Espiritismo. Até hoje, nenhuma das descobertas científicas conseguiu abalar os alicerces da formosa Doutrina que, ao contrário, mais se fortifica diante dos espíritas estudiosos e da mentalidade geral dos que a acompanham à distância. No bojo desses avanços contemporâneos da Ciência, temos encontrado muitas mudanças de entendimentos científicos, muitas trocas de nomenclaturas, incontáveis descobertas que enriquecem o terreno das investigações. Porém, nenhum desses valores que nos não chegaram em razão das humanas pesquisas tem arranhado o pensamento fulgurante e vanguardista do Espiritismo.

Qualquer informação mediúnica assinada, ínsita na Codificação, não é maior que o corpo doutrinário do Espiritismo, que se fundamenta na existência de Deus, na existência

e imortalidade da alma, na pluralidade das existências (reencarnação), na pluralidade dos mundos habitados e na comunicabilidade dos Espíritos (mediunidade). Nenhuma ciência conseguiu ferir esses princípios.

Há muitos confrades afoitos, mal informados, ou sem muita intimidade com o pensamento científico? refiro-me ao pensamento científico acadêmico e não de livros jornalísticos de informações científicas, que estão sempre “ouvindo dizer” isso ou aquilo e que se mostram muito apressados em efetuar mudanças no corpo da Doutrina Espírita, pautados em suas crenças de que a Ciência já tenha superado o Espiritismo... É uma pena! Isso demonstra que podem ter alguma leitura das obras kardequianas mas não o entendimento aprofundado que se espera de quem pretende fazer modificações no trabalho alheio.

Há pessoas que propõem e até publicam propostas de se alterar, por exemplo, o termo fluido, usado por Kardec em suas obras, pelo termo energia, utilizado cientificamente. Sem dúvida seria uma aberração tal modificação, caso fosse implementada. Por suas características e definições, fluido e energia nas ciências têm significados teóricos muito diferenciados. Um se define, a outra não. Por outro lado, o que Kardec chama de fluido, no Espiritismo, não é o mesmo fluido da físico-química, e assim por diante.

O melhor em tudo isso será o nosso maior estudo e aprofundamento das questões e teses espíritas, a fim de que, compreendendo melhor o ensino dos Imortais, a ele nos ajustemos, procurando modificar-nos para assumir a posição de sal da Terra da qual nos incumbiu Jesus.

O Consolador: O tema anjos de guarda vez por outra é focalizado na mídia. Em que momento e de que maneira eles agem em favor dos seus protegidos? Como é a relação deles conosco?

Muitas vezes, vemos esse tema dos Anjos de Guarda ser tratado nas diversas mídias empobrecido por místicas deformantes ou por fantasias de tal modo ingênuas que conseguem diminuir o sentido divino dessas presenças junto às criaturas encarnadas.

Pelo que nos ensinam os Imortais, em O Livro dos Espíritos, esses Anjos atuam sobre nossas vidas desde o nascimento até à morte e muitas vezes nos acompanham na vida espiritual, depois da morte, e mesmo através de muitas existências corpóreas. Entendemos que, para estarem ligados aos seus tutelados desde o berço, é que, antes dele, na erraticidade, já auxiliavam os seus protegidos na ponderação e preparo das existências que deveriam vivenciar no planeta.

A relação desses Anjos conosco é a de um pai com relação aos filhos; a de guiá-los pela senda do bem, auxiliar-nos com seus conselhos, consolar-nos nas nossas aflições, levantar-nos o ânimo nas provas da vida.

O Consolador: Em alguns meios divulga-se a tese de que as crianças índigo representam uma nova geração, a que Kardec se teria referido em A Gênese. Em sua opinião, o tema crianças índigo enquadra-se na seriedade e racionalidade com que devem ser tratados os conceitos espíritas?

É muito conhecido o impulso que temos nós, os humanos, pelas novidades que vão surgindo ao nosso redor, e tudo o de que gostamos, julgamos importante ou especial, desejamos de modo velado ou declarado trazer para o universo do Espiritismo. Foi o que ocorreu com a tese dos psicólogos americanos Dr. Lee Carrol e Dra. Jan Tober.

Muito embora os referidos autores americanos tenham feito questão de afirmar que seu trabalho era um relatório inicial e não a palavra final sobre certo tipo de crianças que vinham nascendo, o fato é que isso já chegou em nosso meio popular, e não foi diferente no meio espírita, como algo pronto, acabado e “espírita”. Lastimável!

Vale a pena verificar como é que os supracitados psicólogos americanos definem uma criança índigo (Dra. Jan Tober informa ter chamado assim a esse tipo de crianças, por ser a cor índigo a que via ao redor delas): é aquela que apresenta um conjunto de características psicológicas incomuns e um padrão de comportamento ainda não classificado pela ciência. Esse tipo de comportamento faz com que todos os que interagem com ela (principalmente seus pais) tenham de se adaptar a circunstâncias diferentes e a um tipo específico de criação. Até aqui, não vemos nada que seja diferente do que observamos em nossas crianças, aquelas com as quais temos tido contato diariamente, dando-nos conta de que são, de fato, crianças diferentes, não importando os nomes com que as rebatizemos. Contudo, todas elas estão no mundo sob cuidados pater-maternais para evoluírem para Deus. Todos sabemos que não é fácil entender, nortear, corrigir, educar, enfim, esses pequenos, tendo em vista as bagagens que trouxeram de outras vivências reencarnatórias.

O psicólogo argentino Egidio Vecchio, que se radicou em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, também dedicou-se aos estudos dessas crianças índigo, somando seus esforços aos de notáveis estudiosos como Ingrid Cañete e Teresa Guerra. Afirma ele num dos seus livros que na década de 1970 vieram ao mundo seres humanos muito especiais, portadores de uma mudança potencial em seu DNA. Descobriu-se que têm uma missão a cumprir e um grande potencial a desenvolver. Como nós, também dotados do livre-arbítrio, portanto podem não aceitar esse encargo. Não são predestinados. Nenhuma diferença vemos nos dizeres de Vecchio daquilo que temos aprendido, há mais de 150 anos, nos ensinamentos espíritas.

Todos nós chegamos ao mundo com uma missão a cumprir, seja de grande ou de pequeno porte, seja em nível do grupo familiar ou em termos sociais e mesmo missões mundiais. Reencarnamos, exatamente, para fazer brilhar a nossa luz, conforme orientou Jesus Cristo, ou seja, para desenvolver nossos potenciais espirituais, ou intelecto-morais, se assim o quisermos.

Notemos como continua Vecchio a falar sobre os índigos: Essas crianças, fruto dessa evolução genética que está acontecendo, necessitam de apoio para adaptarem-se e desenvolverem-se entre nós. Para elas é necessária uma pedagogia adequada ao seu grau de evolução, porque são portadoras de ferramentas psicológicas e espirituais muito além daquelas que a psicologia tradicional conhece. Se bem compreendidas e orientadas, as crianças índigo mudarão a vida do planeta de forma assombrosa e nunca imaginada até hoje.

Não há nenhuma novidade nisso, para quem lida com ensino-aprendizagem, para quem lida com crianças e escolaridade. É gritante o atraso em que se encontra a instituição escolar, mundo afora. Chegamos a constatar que das instituições do mundo a que mais resiste a mudanças é exatamente a escolar. Parece um afrontoso paradoxo. As nossas crianças que são tão mal cuidadas pela escola contemporânea com suas características velhas, com suas metodologias, suas provas, suas notas, etc., antiquadas, que conseguem matar o poder criador dos alunos pelas atitudes ingênuas, laissez-faire, excessivamente diretivas ou ditatoriais de profissionais malformados, caso tivessem esses recursos aos quais se refere Egidio Vecchio, com certeza não teríamos os altos índices de êxodo escolar, as altas taxas de reprovações; não veríamos o horror com que grande número de crianças se vê obrigado a ir à escola, a alegria com folgas, feriados ou com a ausência dos professores.

Num mundo de computadores e internets, de blogs e orkut, desejar manter as crianças presas a um espaço físico por meio de “cuspe e giz”, convenhamos que não precisarão ser tão índigos para viverem “indignadas” (o trocadilho é proposital) com o sistema.

No século XIX, Kardec já falava da transição por que passava o mundo. Logo, não é um fenômeno novo. Possivelmente, somente agora os psicólogos americanos se deram conta de que deveriam estudar tal coisa. Mas, com certeza, não foi a partir de 1970 que essas coisas começaram a acontecer no planeta. Leia-mos o que nos diz o livro *A Gênese*, publicado em 1868: A época atual é de transição; confundem-se os elementos das duas gerações. Colocados no ponto intermédio, assistimos à partida de uma e à chegada da outra, já se assinalando cada uma, no mundo, pelos caracteres que lhes são peculiares. Têm idéias e pontos de vista opostos as duas gerações que se sucedem. Pela natureza das disposições morais, porém,

sobretudo das disposições “intuitivas” e “inatas”, torna-se fácil distinguir a qual das duas pertence cada indivíduo.

Observemos como continua Kardec: Cabendo-lhe fundar a era do progresso moral, a nova geração se distingue por inteligência e razão geralmente precoces, juntas ao sentimento “inato” do bem e a crenças espiritualistas, o que constitui sinal indubitável de certo grau de adiantamento “anterior”. Não se comporá exclusivamente de Espíritos eminentemente superiores, mas dos que, já tendo progredido, se acham predispostos a assimilar todas as idéias progressistas e aptos a secundar o movimento de regeneração.

Aprendemos, assim, desde a época de Allan Kardec, que, se bem compreendida e orientada, toda e qualquer criança que chega à Terra mudará a vida do planeta, de maneira bastante significativa, jamais imaginada atualmente. Quando o lar e a escola se tornarem locais de satisfação, de aprendizado e de segurança para as nossas crianças de agora e para as que virão, conseguiremos auxiliar a todos os Espíritos que, chegados ao mundo para desempenhar seus papéis missionários, de homens e mulheres de bem, possam realizar com êxito aquilo que vieram fazer sobre o solo do mundo.

O que lamento é que, com tantos ensinamentos do Espiritismo, desde *O Livro dos Espíritos* até *A Gênese*, a respeito do conduzimento educacional das nossas crianças, sem que nunca tenha isso provocado qualquer furor educacional, nenhuma emoção ou frisson social, bastou que chegasse ao nosso país a tradução do livro de Carrol e Tober para que o Movimento Espírita, em consideráveis expressões e localidades, se sentisse abalado em suas crenças e práticas, sem dar-se conta de que o que vinha acontecendo, e ainda ocorre, é uma agigantada defasagem entre a nossa confissão labial de fé espírita e a nossa integração ao espírito do Espiritismo.

O Consolador: Há controvérsias com relação às medidas que podem ser tomadas no sentido de protelar ou de acelerar o processo desencarnatório. Têm os encarnados meios de prolongar a vida física, a ponto de interferir no procedimento dos Espíritos?

Aprendemos com os nobres Benfeitores Espirituais que, como as nossas existências planetárias estão sob os cuidados de entidades sublimadas, que respondem junto a nós em nome de Jesus Cristo, a protelação (a moratória) ou a aceleração (a antecipação) do processo de nossa desencarnação estão, do mesmo modo, sob essas divinas responsabilidades.

Temos sabido de incontáveis circunstâncias que podem levar os Guias Espirituais a interceder a favor da permanência física de alguém no mundo, assim como de outras que os fazem atuar em prol da antecipação do período da reencarnação, desde que haja interesses superiores em jogo, significando uma contribuição para o progresso de quem deverá permanecer ou de quem deverá partir.

Indivíduos que, na época prevista para seu desenlace, estejam realizando processos espirituais renovadores junto a familiares de relacionamentos complexos; que estejam conseguindo se libertar de difíceis conflitos ou dependências tormentosas, o que lhes permitirá grandes arrancadas espirituais, ou que se encontrem executando atividades em benefício de alguma obra de formosa expressão, o que lhes propiciará feliz contributo ascensional, esses costumam receber o benelácico de abençoadas moratórias.

Muitos que estejam se enredando em situações comprometedoras, planeta afora, fascinados com as liberdades que ninguém consegue frear; muitos que chegaram à Terra com bagagem espiritual respeitável, mas que se estão deixando levar por certos níveis de orgulho e vaidade comprometedores de seu valor espiritual; os que vieram para operacionalizar determinadas missões, para o que foram investidos anos e anos de preparativos no Mundo Invisível, e que estão atirando fora as oportunidades, costumam ser “chamados de volta” ao Grande Lar, a fim de que reavaliem suas condutas terrenas, para que não comprometam seus valores conquistados e para que refaçam os planejamentos quanto ao futuro, de tal modo que, então, não se perturbem nos mesmos caminhos e situações que os puseram em perigo.

Tanto as moratórias quanto as antecipações não costumam ser do conhecimento direto do beneficiado. As leis do nosso Criador funcionam silenciosamente e atendem os Seus filhos, em suas variadíssimas necessidades, sem qualquer alarde. Assim, é improvável que os encarnados, de maneira consciente, consigam esses resultados, tornando-se capazes de interferir na programação do Benfeitores da Vida Maior, desenvolvendo sobre nós sob o comando de Jesus.

O Consolador: Considerando que a vivência diária da moral cristã é um dos grandes desafios dos espíritos, como superar o orgulho e o egoísmo que porventura residam em nós, evitando assim o personalismo?

Aqui, devemos recordar-nos daquilo que indagou Kardec aos Imortais, desejo de conhecer um modo prático e eficaz para melhorar-nos nesta vida e de resistirmos à atração do mal. Vejamos que o Codificador pediu aos Espíritos algo que fosse factível, ou seja, prático, ao mesmo tempo que desse resultado, quer dizer, eficaz. Obteve por resposta a instrução de um sábio da Antigüidade: Conhece-te a ti mesmo.

Será muito difícil trabalhar por desfazer orgulho e egoísmo, enquanto não tivermos clara consciência de sua existência devastadora em nosso íntimo. Somente a partir dessa constatação que fazemos é que, então, buscaremos caminhos, planos, no sentido de atacar o que nos seja incômodo.

Grandes Nomes do Espiritismo

Meimei: a simples alma de uma grande mulher Meimei - expressão chinesa que significa "amor puro".

Homenageada por tantas casas espíritas, que adotam o seu nome; autora de vários livros psicografados por Chico Xavier, entre eles: "Pai Nosso", "Amizade", "Palavras do Coração", "Cartilha do bem", "Evangelho em Casa", "Deus Aguarda", "Mãe", e, no entanto, tão pouco conhecida pelos testemunhos que teve de dar quando em vida, Irma de Castro - seu nome de batismo - foi um exemplo de resignação ante a dor, que lhe ceifou todos os prazeres que a vida poderia permitir a uma jovem cheia de sonhos e de esperanças. Nascida em 22 de outubro de 1922, na cidade de Mateus Leme, MG, transferiu residência para Belo Horizonte em 1934, onde conheceu Arnaldo Rocha, com quem se casou aos 22 anos de idade, tornando-se então, Irma de Castro Rocha. O casamento durou apenas dois anos, pois veio a falecer com 24 anos de idade, por complicações generalizadas devidas a uma nefrite crônica.

A Origem da Doença

Durante toda a infância Meimei teve problemas em suas amígdalas. Tinha sua região glútea toda marcada por injeções. Logo após o casamento, voltou a apresentar o quadro, tendo que se submeter a uma cirurgia para extração dessas glândulas. In-

felizmente, após a operação, um pequeno pedaço permaneceu em seu corpo, dando origem a todo o drama que viria a ter que enfrentar, pois o quadro complicou-se com perturbações renais que culminaram com hipertensão arterial e craniana.



O Sofrimento

Devido à hipertensão, passou a apresentar complicações oculares, perdendo progressivamente a visão e tendo que ficar dia e noite em um quarto escuro, sendo que nos dois últimos dias de vida já estava completamente cega. Durante os últimos dias de vida, o sofrimento aumentou. Tinha de fazer exames de urina, sangue e punções na medula, semanalmente. Segundo Arnaldo Rocha, seu marido, Meimei viveu esse período com muita resignação, humildade e paciência.

A Desencarnação

Os momentos finais foram muito dolorosos. Seus pulmões não resistiram, apresentando um processo de edema agudo, fazendo com que ela emitisse sangue pela boca. Seus últimos trinta minutos de vida foram de desespero e aflição. Mas, no final deste quadro, com o encerramento da vida física, seu corpo voltou a apresentar a expressão de calma que sempre a caracterizou. Meimei foi enterrada no cemitério do Bonfim, em Belo Horizonte.

Surge Chico Xavier

Aproximadamente cinquenta dias após a desencarnação da esposa, Arnaldo Rocha, profundamente abatido, acompanhado de seu irmão Orlando, que era espírita, descia a Av. Santos Dumont, em Belo Horizonte, quando avistou o médium Chico Xavier. Arnaldo não era espírita e nunca privara da companhia do médium até aquele momento. Quase dez anos atrás haviam-no apresentado a ele, muito rapidamente. Ele devia ter pouco mais de doze anos. O que aconteceu ali, naquele momento, mudou completamente sua vida. E é ele mesmo quem narra o ocorrido: "Chico olhou-me e disse: 'Ora gente, é o nosso Arnaldo, está triste, magro, cheio de saudades da querida Meimei'... Afagando-me, com a ternura que lhe é própria, foi-me dizendo: 'Deixe-me ver, meu filho, o retrato de nossa Meimei que você guarda na carteira.' E, dessa forma, após olhar a foto que Arnaldo lhe apresentara, Chico lhe disse: '- Nossa querida prin-



Acesse a página do ide-jf
www.ide-jf.org.br
 email: ide@ide-jf.org.br
 Interaja conosco

Espaço reservado para a sua publicidade.

Anuncie Aqui.
(32) 3234-2500
 IDE

R\$ 20,00
 (mês)
 R\$ 50,00
 (trimestre)

reparadora cirurgias plásticas estéticas

Dra. Lucília Brigato Paviato
 CRM 29.360

- Consultório:
Avenida Barão do Rio Branco, 2817/1701
Tel.: (32) 3217-8191 - 2ª, 4ª e 5ª feiras, das 16h às 19h
- Centro Médico Rio Branco
Av. Barão do Rio Branco, 1034
Tel.: 3215-5445 - 6ª feiras, das 15h às 16h
- Hospital Albert Sabin
Rua Edgard Carlos Pereira, 600
Tel.: (32) 3249-7000 - 5ª feiras, das 13h às 16h



Faz de você um mestre cuca

Av. Juiz de Fora, 660 - Grama
 Tel.: (32) 3221-3240
www.temperosvieira.com.br
temperosvieira@temperosvieira.com.br

MODA INFANTIL - 0 A 10 ANOS



sapulelé
 3217-0439
 GAL. ROBERTO NEVES 125 - LADO TEATRO CENTRAL

NOVA TENDÊNCIA

Ideal para piscinas, escadas e varandas



Deu de construtor: não use balancetes de dois cabos, mesmo se mais baratos.

Av. Senhor dos Passos, 1754 - São Pedro - Telefone: (32) 3231.1467 - Cel.: (32) 99377161 - Juiz de Fora - MG

cesa Meimei quer muito lhe falar!'. E, naquela noite, em uma reunião realizada em casa de amigos espíritas de Belo Horizonte, Meimei deixou sua primeira mensagem psicografada. E, com o passar dos anos, Chico foi revelando aos amigos mais chegados que Meimei era a mesma Blandina, citada por André Luiz na obra "Entre a Terra e o Céu" (capítulos 9 e 10), que morava na cidade espiritual "Nosso Lar"; disse, também, que ela é a mesma Blandina, filha de Taciano e Helena, que Emmanuel descreve no romance "Ave Cristo", e que viveu no terceiro século depois de Jesus.

"Meimei" era um apelido carinhoso que o casal Arnaldo-Irma passou a usar, após a leitura de um conto chamado "Um Momento em Pequim", de autor americano. Ambos passaram a se tratar dessa forma: "Meu Meimei". E, segundo Arnaldo, Chico não poderia saber disso. Fonte: <http://www.mofra.org.br/Biografias/meimei/>. Dados biográficos publicados no livro "Palavras do Coração"

A materialização de Meimei *

Era Meimei. Olhou-me, cumprimentou-me e dirigiu-se até onde eu estava sentado..."Uma noite, sentimos um delicio-

so perfume. Intimamente, achei que era o mesmo que Meimei costumava usar. Surpreendi-me quando percebi que o corredor ia se iluminando aos poucos, como se alguém caminhasse por ele portando uma lanterna. Subitamente, a luminosidade extinguiu-se. Momentos depois, a sala iluminou-se novamente. No centro dela, havia como que uma estátua luminescente. Um véu cobria-lhe o rosto. Ergueu ambos os braços e, elegantemente, etereamente, o retirou, passando as mãos pela cabeça, fazendo cair uma cascata de lindos cabelos pretos, até a cintura. Era Meimei. Olhou-me, cumprimentou-me e dirigiu-se até onde eu estava sentado. Sua roupa era de um tecido leve e transparente. Estava linda e donairosa! Levantei-me para abraçá-la e senti o bater de seu coração espiritual. Beijamo-nos fraternalmente e ela acariciou o meu rosto e brincou com minhas orelhas, como não podia deixar de ser. Ao elogiar sua beleza, a fragrância que emanava, a elegância dos trajés, em sua tênue feminilidade, disse-me: - "Ora, meu Meimei, aqui também nos preocupamos com a apresentação pessoal! A ajuda aos nossos semelhantes, o trabalho fraterno fazem-nos mais belos e, afinal de contas, eu sou uma mu-

lher! Preparei-me para você, seu moço! Não iria gostar de uma Meimei feia!" Texto de Arnaldo Rocha. Trecho do livro "Chico Xavier - Mandato de Amor". União Espírita Mineira - Belo Horizonte, 1992.

Confia Sempre

Por Meimei *

Não percas a tua fé entre as sombras do mundo. Ainda que teus pés estejam sangrando, segue para a frente, erguendo-a por luz celeste, acima de ti mesmo. Crê e trabalha. Esforça-te no bem e espera com paciência. Tudo passa e tudo se renova na Terra, mas o que vem do céu permanecerá. De todos os infelizes, os mais desditosos são os que perderam a confiança em Deus e em si mesmos, porque o maior infortúnio é sofrer a privação da fé e prosseguir vivendo. Eleva, pois, o teu olhar e caminha. Luta e serve. Aprende e adianta-te. Brilha a alvorada além da noite. Hoje, é possível que a tempestade te amarfanhe o coração e te atormente o ideal, aguilhoando-te com a aflição ou ameaçando-te com a morte. Não te esqueça, porém, de que amanhã será outro dia.

* Psicografado por Francisco Cândido Xavier.

Coluna Humor Espírita

Nessas tirinhas sobre o espiritismo e o movimento espírita vocês irão ver historias que refletem o dia-a-dia de uma casa espírita onde, de forma cômica, podemos observar pequenos enganos, atitudes, mal-entendidos e lições para refletirmos sobre nosso comportamento.

Fonte (<http://espiritirinhas.blogspot.com>) autor :Wilton Pontes

Espitirinhas

Wilton Pontes



CORP'S LIFE ESTHETIC CENTER

Limpeza de Pele - Massagens - Drenagem - Aurículo Acupuntura - Shiatsu - Tuina - Manicure e Pedicure - Cabeleireiro - Podóloga - Fisioterapia (RPG)

Hora Marcada

Rua São Sebastião, 725 Tel. 3216-8956/9982-5130

Lanchonete Sucos do Norte

Av. Barão do Rio Branco, 2357 - Centro Julz de Fora / MG

(32) 3215-0078

ART & TRUFAS

Fazendo Arte com Chocolate

Daniel Bonfante

Capacitado de chocolate para licor

Atendemos: Aniversários, festas, casamentos e Recepções

Atua 24 horas (Bahamas São vicente) 14 14

Fone : (32)3211-1400

Joseane de Avellar Passarella

Psicoterapia de família e casal

Av. Barão Rio Branco, 2595/1403

Cel.: 9108-2291



Relembrando Chico Xavier

O objetivo desta coluna é mantermos sempre viva a presença marcante de Chico Xavier dentro de nós e no movimento espírita, através de seus ensinamentos, dos relatos daqueles que com ele conviveram e de depoimentos extraídos de obras biográficas.

Chico estão querendo separar a parte científica, filosófica e religiosa da Doutrina, dizendo que o Espiritismo não é religião, isto é, estão querendo tirar Jesus do Espiritismo. O que você acha de tudo isso? A resposta não se fez esperar:

– Se tirarmos Jesus do Espiritismo, vira comédia.

Se tirarmos Religião do Espiritismo, vira um negócio.

A Doutrina Espírita é ciência, filosofia e religião. Se tirarmos a religião, o que é que fica?

A filosofia humana, embora seja uma conversa sem fim, tem ajudado a clarear o pensamento, mas não consola perante a dor de um filho morto. A ciência humana, embora seja uma pergunta infundável, está aí em nome de Deus. Antigamente tínhamos a varíola, mas Deus, inspirando a inteligência humana, nos deu a vacina e hoje a varíola

está quase eliminada da face da terra. Sofríamos com o problema da distância, mas a bondade divina, inspirando a cabeça dos cientistas, nos trouxe o



motor. Hoje temos barco, o carro, o avião suprimindo distâncias... o telefone aliviando ansiedades... A televisão colocou o mundo dentro de nos-

sas casas... Tínhamos medo da escuridão, mas a misericórdia divina nos enviou lâmpada, através da criatividade humana. A dor nos atormentava,

mas a compaixão divina nos enviou a anestesia. Há, porém, uma coisa em que a ciência não tem conseguido ajudar. Ela não tem conseguido eliminar o ódio do coração humano. Não há farmácias vendendo remédios contra o egoísmo, o orgulho, a vaidade, a inveja, o ciúme... Não podemos pedir misericórdia a um computador. Jesus, porém, está na nossa vivência diária, porquanto em nossas dificuldades e provações, o primeiro nome de que nos lembramos, capaz de nos proporcionar alívio e reconforto, é JESUS. De maneira que se tirarmos a religião do Espiritismo fica

um corpo sem coração, se tirarmos a ciência fica um corpo sem cabeça se tirarmos a filosofia fica um corpo sem membros.



Clube do Livro Espírita Jerônimo Mendonça

Renúncia - Autor: Francisco Cândido Xavier, Emmanuel (Espírito)

No século de Luís XIV da França Alcione passa por uma vida de renúncias e dedicação a todos que a cercam, demonstrando heroísmo e martírio.

Este livro recorda o sacrifício do amor desse abnegado Espírito, que volta à carne, juntamente com aquele por quem intercedeu no Plano Espiritual, para ajudá-lo nas novas reparações.

Nessa nova encarnação, o grande amor do passado ressurgiu na figura de um jovem padre, Carlos, porém sua alma, possuidora de muitas conquistas espirituais, recorda a lição de renúncia que ambos necessitam testemunhar. Um livro sublime que nos dá fé, coragem e entendimento.

“Seja sócio de nosso Clube do Livro Espírita. Pelo valor de R\$15,00 mensais você irá receber excelentes livros com conteúdo espírita.

Informe-se na recepção do IDE”